



O Mestre Fala.....

FRATERNITAS ROSICRUCIANA ANTIQUA
Aula Lucis Central

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca – Tel.: 2254-7350

Rio de Janeiro – RJ - Brasil - CEP: 20521-250

Home Page: <http://www.fra.org.br>

E-mail: fraternitas@fra.org.br

Copyright ©

Todos os Direitos Reservados

O MESTRE FALA ...

"No seio do silêncio há um som, e no meio desse som há uma Voz que fala.

E, porque seus ensinamentos se dirigem a todos aqueles que buscam, suas palavras foram reunidas neste pequeno livro.

Não penses que, se entenderes essas palavras, haja interpretado a sua verdadeira significação. Somente o homem interior pode compreendê-las verdadeiramente."

I

FILHO meu, presta ouvidos à Voz Interior. Falo, muitas vezes, sem que me escutem meus discípulos.

Tudo que quiseses fazer, faze-o com nobreza e fé, com absoluta confiança e plena certeza na presença de teu Mestre.

Eis as normas que te dou:

Mostra-te, todos os dias, qual espelho límpido e brilhante, em que teus irmãos possam perceber tua imagem tal como a vejo Eu. Eleva-te qual lâmpada de chama clara e esplendente, a fim de que tua Luz possa guiar os passos dos que se poderiam transviar no caminho.

Ergue-te como guardião de meu Amor, a fim de que ele possa, através de ti, expandir-se em bênção sobre teus irmãos.

Não temas as palavras de outrem, não sigas o sussurro da voz humana; segue Minha direção, escuta Minha voz e contigo Eu estarei ao longo de tua jornada.

Filho meu, discípulo meu, nada temas...

Percorre teu caminho, animado de fé inquebrantável. Eu estou contigo, e as pedras que ora fazem correr teu sangue já me feriram os pés antes de magoarem os teus.

Farei brilhar diante de ti uma luz para te guiar a fim de que, escolhendo o lugar de teus passos, possas seguir fielmente as minhas pegadas ! Que o Amor seja o teu farol e te indique a boa direção ! Que o Amor te assinale o raio de luz em cujo seio deves progredir.

Eu estou sempre à espera. Meus passos te abrem o caminho para que menos pungentes te sejam os espinhos.

Eu estou sempre à tua direita.

Ó discípulo que me és tão querido, abre teus olhos e reconhece-me, quando me inclino para te tocar a fronte!



II

FILHO meu! Eu falo àqueles cujos ouvidos estão afinados com a voz do Mestre, porque eles seguem os caminhos do conhecimento e do serviço...

Um discípulo não pode dignamente cumprir as instruções do Mestre, sem que esteja animado do desejo de aprender e de servir.

Retira-te para o “Deserto”, não te oneres de nenhuma das coisas deste mundo exterior, que tanto te embaraçam.

Não conduzas livros, mas lê em toda parte a minha mensagem, tal como se encontra inscrita em meu universo, desde as estrelas até as mais pequeninas formas de vida.

Vê, em toda parte, as manifestações físicas de uma Unidade central interior: as partículas (fundidas) de minha imensidade. Lê, nelas, o ensinamento particular que te é destinado. Que o teu coração te dê a explicação, sem que, para isso, tentes empregar a chave da sabedoria humana.

A Sabedoria, a Divina Sabedoria será, assim, atestada por seus filhos.

As normas que te dou, são dadas do coração mesmo, do silêncio da alma, e não de conselhos escritos nas páginas dos livros.

Quando houveres reunido as sementes (pois não te dou senão a semente da tua transformação espiritual) e houveres colhido os grãos, retorna ao mundo e cumpre ali o teu serviço, até que o terreno onde tenha germinado a semente, floresça e produza para mim seus frutos. Mas, se fizeres teu serviço exterior sem que tenhas partido o Pão da Vida para o distribuir, não poderás senão dissipar a tua força e tornar vã tua alegria de servir.

Dentro de ti estão todos os tesouros do teu ser e, no entanto, do lado de fora, vêes estendidas as mãos vazias dos que choram para obterem o consolo, que lhes poderias dar, se volvestes pa-

ra Mim o teu rosto.

Minha bênção é para aqueles cuja força pertence aos fracos; cuja alegria é para os seres que têm coração dorido, cujo amor é o tesouro dos que não são amados, - os corações solitários.

Minha bênção é para esses servidores; põe-te em guarda, toma teu lugar no meio deles.

O caminho que escolheste é escarpado, mas são potentes os meus braços para te sustentar. As pedras são, ali, cortantes, mas Eu porei um bálsamo em tuas feridas. Minha bênção é para os que seguem este caminho; toma teu lugar no meio deles.

Filho meu, escuta minhas palavras. Eu me aproximo de ti pelas sendas obscuras do silêncio e pelos caminhos ocultos do sofrimento. Eu reclamo de ti um ouvido que ouça, e um espírito aberto; muitas vezes estive lá, à espera, mas não ouviste minha voz ... Teu coração estava tão ocupado com outras coisas, filho meu...

É na profundidade íntima do ser que Eu faço ouvir o meu chamado; só o ouvido interior pode percebê-lo. Oxalá possas estar, filho meu, entre os que escutam minhas palavras.





QUERES ouvir a Minha voz? Fecha as portas exteriores, cerca as janelas de tua alma e Eu falarei.

Lembra-te bem de minhas palavras, pois eu falo para ti e para todos aqueles de meus filhos que desejam encontrar o caminho que todo candidato deve seguir.

Procuras esse caminho?

Agora, que todas as tuas portas estão fechadas e cerradas todas as tuas janelas, busca os tesouros de teu santuário. Lê o que está escrito dentro de ti e, antes de poderes assegurar que procuras verdadeiramente esses tesouros, certifica-te de que é este realmente o primeiro de teus desejos. Pois, se abrigares um só desejo mais intenso, esse atrativo te conduzirá, através de caminhos mais fáceis, para uma alegria inferior, iluminada pelo reflexo da Luz, da qual, em verdade, não passarás de um revérbero.

Seja teu verdadeiro objetivo seguir a senda e não tenhas senão um desejo único, a fim de poderes suprimir todos os outros.

A AUSÊNCIA DE DESEJO ...

A ausência de desejo se verifica, apenas, naquele que sabe o que o desejo é, e, sabendo-o, o transmuta. A ausência de desejo só a possui quem haja experimentado o desejo, e tenha feito dele sua conquista.

Os frutos da ignorância devem ser arrancados da Árvore da Sabedoria antes que possa esta alimentar-te e fortificar-te.

A ausência de desejo ...

Filho meu, lembra-te !

Faze a experiência do desejo e não fujas de seus laços; examina como atua a Grande Lei que dá a cada um de teus desejos o fruto correspondente. O desejo das coisas terrenas, e dos bens terrenos te aprisiona e limita. E, a esse respeito, põe-te em

guarda, ó ser imortal, revestido da roupagem de um só dia...

Não te liguês às pequenas coisas, a fim de que aumente teu poder para a conquista das coisas grandes.

Não penses que se fugires do mundo hás de encontrar o meu caminho: meu caminho está *no mundo*, onde andam todos os homens. Sem embargo, só aqueles que têm os pés desnudos, só aqueles cujo peito se oferece às feridas do sofrimento podem palmilhar o Caminho Interior.

Aquele que anda solidamente calçado não descobrirá o Meu caminho; o que se mantém todo envolto no seu manto não sentirá o sopro do Meu Espírito. O Espírito sopra em toda parte e se detém naquele que é pobre e desnudo. Pobre em desejos, sim, pobre e, não obstante, rico; desnudo, mas vestido de Luz. Tais são os que seguem Meu Caminho, os Filhos de Meu Peito.

Se desejas verdadeiramente seguir a Minha senda, obedece em tudo às instruções que te dou:

Não pretendas ensinar aos outros antes de haveres, tu mesmo, recebido as sagradas lições, para que a teu irmão não ofereças fórmulas vãs.

Mas, se no âmago da instrução, que te for dada, descobrires, por ti mesmo, Pérolas de Luz, reconhece, nisso, que já terás muito que dar e não receies ensinar por ti mesmo.

Só o coração pode compreender; dirige-te, pois, a ele passando por sobre a inteligência; só o coração pode obter o conhecimento; é nele que mora a sabedoria.

Não pretendas dar, a menos que tuas mãos estejam cheias. Caminha silenciosamente, até que teu Mestre te enriqueça. Mais vale não dar coisa alguma que oferecer aos outros o fruto ainda não maduro de tua alma.

Não pretendas cantar, se não for a tua voz a de um cantor, pois, se áspero e inarmônico o teu canto, os ouvidos de alguns de teus irmãos podem cerrar-se, mais tarde, à sinfonia perfeita.

Não pretendas curar com as tuas mãos, a não ser que o possas realmente fazer; teme, antes, ferir algum de teus irmãos.

Não pretendas dirigir quem quer que seja, para que não se

apoiem em ti; caminha, ao invés, tão humildemente que por ti aprendam os outros a se conduzir. Sem embargo, se teu irmão de ti precisar, não receies levantar teu bastão de peregrino para lhe indicar a rota que deve seguir. Lembra-te de que o Instrutor e o discípulo são apenas Um e que Um são o guia e o que é guiado.

Quando, com a mesma alegria, guiares e fores guiado, ensinares e fores instruído, cantares ou te conservares mudo - então, a lição que tem por título “Ausência de Desejo” terá sido aprendida, e terás dado um bom passo ao longo da tua rota.



IV

FILHO meu, conserva-te atento e guarda minhas palavras, se quiseres realizar tua próxima etapa; mas não creias que terás aprendido minhas lições, enquanto não houveres enfrentado, com êxito, as quatro provas que te reserva cada um de meus ensinamentos.

Não há nenhum dos mandamentos, que te dou, que não deva ser praticado na esfera terrena, na esfera do sentimento, na do pensamento, e na espiritual. Guarda bem em teu entendimento, que deves realizar meus preceitos, com perfeição, em cada uma dessas quatro ordens.

Se pensas que venceste o desejo na ordem terrena, desconfia... , pois o perigo se oculta muito perto de ti, nesse pensamento mesmo. Só é conquistador aquele que se mantém vigilante.

O desejo pode subsistir sob múltiplas formas. Morre, mas desperta novamente sob um aspecto tal que não o reconheces. Entretanto, se tiveres saído vitorioso do desejo terreno, e continuares a conquista de minha senda com o coração cheio de alegria, o desejo poderá permanecer, mesmo assim, junto de ti como hóspede insuspeitado, revestido das mais belas e cambiantes formas, qual céu pleno de nuvens.

O desejo terreno, que terá deixado de existir para ti, de tal modo que não mais o vigies, poderá permanecer mais intenso, por ter sido vencida sua expressão exterior.

Assim, quando houveres chegado a conquistar a ausência de desejos, sob todas as formas terrestres, conserva-te atento, ó conquistador, abre esses olhos, que aprenderam a velar, pois terás ainda que vencer o desejo das emoções.

Assim, quando tiveres vencido teu desejo de alegria, quando puderes afrontar com o coração sereno o que é penoso e o que é agradável, não suponhas que tua guarda tenha terminado, ó sentinela ... Sabe que dependes ainda da mais séria prova, pois, assumindo novos aspectos, o desejo reaparece sob as roup-

gens do pensamento. Sutil é a sua forma... enganosa e cambiante... Cada vez que lhe é dado um golpe vitorioso, o desejo muda de aspecto sob a forma mental, procurando escapar à ponta de tua espada.

São inúmeros os candidatos que têm podido avançar até esse ponto, mas, ai deles, têm saído vencidos!

Busca esse inimigo, e mata-o !

E, entretanto, quando o hajas suprimido, não creias que tua tarefa esteja plenamente concluída.

Diante de ti ergue-se, agora, a mais terrível das quatro provas.

Cria ânimo, ó Peregrino do meu Caminho! Lembra-te de que Aquele que te guia, palmilhou a mesma Senda, que Ele sofreu, que sentiu fome e sede como tu. Os passos do Grande Vencedor sulcaram a estrada que percorreram; cria ânimo e não fraquejes, pois Eu te digo: em verdade não caminhas só.

O desejo espiritual - Quando houveres subjugado o desejo terreno, o desejo na ordem do sentimento e na do pensamento, ainda te restará dominar o desejo espiritual.

Sentes-te feliz quando ouves Minha Voz? Encontras nas minhas palavras conforto e alegria? Nada mais desejes. Avança com o coração radiante, fale-te Eu, ou envolva-te o silêncio.

Não fiques triste quando me mantenho silencioso, nem te alegres, em demasia, quando ouvires minha Voz, porque, sabe-o bem, Eu Sou o silêncio e Eu Sou o som. Tem certeza de que Eu não te abandono jamais, embora conservando-me oculto, pois os caminhos que os meus filhos seguem são como os fios que tenho nas mãos.

Busca, pois, a ausência do Desejo Espiritual, e seguirás o meu caminho com segurança; desfrutarás uma paz perfeita, mesmo quando se cale minha voz e penses caminhar sozinho. Saberás, então, que a ausência de desejo conduz, passo a passo, a uma plenitude e a um vácuo interior. Saberás, então, que a ausência de desejo, e Meu desejo são uma só e mesma coisa.

Eis as quatro vitórias que deves alcançar. Lembra-te de mi-

nhas palavras; elas são pouco numerosas.

Aula Lucis Central



V

No seio de todas as coisas há um movimento, que não cessa jamais; no fundo, bem no fundo, todavia, se estende um oceano de paz, de paz eterna.

Dessa paz vem todo o Ser, e desse movimento, toda a Vida. E a consumação de todo Ser e de toda Vida é a realização do Universo.

Não obstante, onde se encontra a paz, está, igualmente, o movimento, e em todo movimento permanece a calma da paz.

É do Único que vem o múltiplo e, sem embargo, o múltiplo é Uno. De “o que não é” vem tudo o que é, e tudo regressa ao “Nada”.

Universo após universo será dissolvido e reduzido a pó... Centros de uma hora de poder; dias efêmeros duma só Vida.

Universo após universo será reconstruído, pois numerosos são os Meus dias e a Vida não é pesada na balança dos homens.

Sonda as profundidades do Ser; a chave se encontra em teu próprio coração.

Não procures escapar às lições da experiência; fugir da tentação não é vencê-la.

Não te separe do ser impuro e do malvado; fugir ao contágio outra coisa não significaria senão aproximá-lo. E, se em tua rota não puderes avançar intato e puro, sabe que a tentação e a própria queda proporcionar-te-ão os mais proveitosos frutos, desde que ponhas um sulco entre ti, e a experiência que te houver feito cair.

Eu te afirmo somente isto:

Minha força nasceu do sofrimento. Minha voz nasceu do movimento e da tormenta.



VI

Não é aos seres que vivem para si mesmos que minhas palavras se dirigem. Eu falo para aqueles de meus filhos que voltaram o rosto para a Luz.

No seio da montanha encontrarás teu Senhor, mas, profundo é o vale que ela domina, e em teu caminho não podes atingir senão o local que teu próprio passo vai franquear.

Avança e encontrarás o lugar preparado para o passo seguinte, apesar de te envolverem as trevas. Mas seguro, no entanto, é que um braço potente te sustenta.

Cria ânimo, filho meu.

Segue o caminho áspero, que conduz à Luz.



VII

Para que possas vencer em teu Caminho, é preciso que tenhas vencido, precisamente, o sentimento de separatividade.

Não me amas em espírito? Quando tua personalidade inferior está em calma, não procuras reconhecer a ti mesmo em nossa unidade?

Filho meu, Eu Sou Uno.

A Vida, impossível de dividir, está para ti como está para Mim, e, embora te pareça que me procuras, sempre estiveste comigo e foste sempre uma parte viva de minha Vida, uma chispa do Espírito e, pois, da mesma natureza deste.

Não há separação entre Mestre e Discípulo; o alento é um só e, enquanto me busques, já me hás encontrado. Sim, antes mesmo que a obscura necessidade de ouvir a Minha Voz haja vibrado em ti. Filho meu, é a ti que se dirige Minha Voz. Entender-me-ás? Não compreendes? És meu filho; quero que te dêes a Mim; Eu te falarei com mais veemência ainda, se quiseres fazer-me dono completo de ti mesmo.

Dá-me teu corpo, a fim de que ele possa chegar a ser, uma vez unido a Mim, o templo do Servidor.

Consagra-me tuas ações até mesmo as mais humildes, pois não é senão dando-te que poderás palmilhar o Caminho.

Se desejares tomar dos demais, não segues a minha rota: estás no número dos seres que se enriquecem com bens alheios; neste caso, não procures minha Senda, ser-te-á excessivamente escarpada. Vai-te pelas campinas verdejantes, semeadas de flores, e colhe a doçura efêmera que ali existe sempre, pois, se não puderes *dar*, será esse o meio de progredires. Somente quando cada flor passageira se macule sob a pressão apaixonada de teus desejos (porque não leva em si a vida da Eterna Floração, mas, apenas, de uma floração ilusória), só então brilhará para ti a Estrada da Sabedoria, que iluminará a entrada de mi-

nha Senda. Feliz será o dia em que, deixando cair de tuas mãos as florações terrestres, hás de procurar a flor magnífica do Jardim Eterno ...

Consagra-te humilde e alegremente ao meu serviço; não há ação, por modesta que seja, que não te ligue a Mim; pois, obedecendo assim à Lei, teu próprio corpo chega a ser inseparável do Meu.

Quero que ponhas de lado todo pensamento pessoal.

Que o sofrimento não te penetre e, no entanto, que todas as dores te dêem sofrimentos. Que a tristeza não te comova e, sem embargo, que todas as dores te toquem.

Concentrado no mais profundo de ti mesmo, irradia, não obstante, para o exterior...

O eu tem força destrutora, mas é também criador.

Tua consagração é completa pelo dom do Espírito. Só assim é que me pertences completamente para sempre, e que a porta estreita te é aberta, pois assim, terás aceitado levantar uma parte do fardo, que pesa sobre minha Terra.

Tua consagração leva com ela um sofrimento; esse sofrimento também se chama alegria.



VIII

Não penses que só pelo fato de reconheceres tua Unidade comigo terás aprendido a dominar o sentido da separatividade; para possuíres a mestria necessária, tens necessidade de Minhas lições.

Uno com o Todo, com o Todo perfeitamente Uno... Busca-me no silêncio, a fim de que possas ler, com certeza, Minhas lições.

Assim como EU SOU TUDO EM TUDO, a UNIDADE, a VIDA no múltiplo, do mesmo modo a vida não é a tua Vida; ela é a VIDA COLETIVA, a Vida de todos. Teus irmãos te pertencem, tão certamente como EU. Meus filhos são UNOS, pois eles participam de MINHA VIDA. Inseparáveis de Mim mesmo, eles são inseparáveis de ti. O Único, como o Múltiplo; o Todo, como o Único.

É assim que o que toca ao menor dos meus filhos toca igualmente a ti e toca também a Mim. Se buscas o Caminho, todos eles participarão da tua alegria, de o haveres encontrado pois, se levantas o meu fardo, alivias também seus ombros.

Falo para todos aqueles que podem ouvir e não, apenas, para ti; todos aqueles que buscam são meus filhos.

Alguns ouvem Minha voz, mas não me escutam; para outros, Eu estou silencioso, mas percebem o som perfeito. Alguns não me vêem e, não obstante, sou a visão deles. Outros me contemplam, e ficam cegos.

Todos, porém, estão comigo.

Todos os cálices se encham de meu cálice espiritual; o vinho que está no teu é semelhante ao que enche os de teus irmãos. Só é diferente a forma exterior do cálice. Vela para que o teu se encha até à borda.

Busca no fundo de ti mesmo e haverás de encontrar. E, quando tiveres encontrado, não mais terás necessidade de mim; sem embargo, ficarei contigo e nada te faltará.

O Mestre vem, como um vento impetuoso, até àquele que tem

a plenitude e de nada precisa.

Penetra sempre no mais íntimo de ti mesmo, filho meu, no mais profundo de ti mesmo.

Minha voz reside no coração; os outros silêncios não são por Ela alterados. Desconfia das vozes que ferem teus ouvidos.

Fica tranqüilo, silencioso, como o corpo descansado, os sentidos pacificados, o mental bem controlado e, assim, abandona-te e te reconhecerás desperto, alerta.

Busca, então, e encontrarás.



IX

NADA há oculto, que não possa ser revelado. Mas aqueles que não ouvem senão com os ouvidos externos, nada entendem.

A Voz fala ao homem interior, na profundidade dele mesmo, mas aqueles que ignoram o que é o homem interior, estão surdos ao som único.

Eu digo que trabalhes; mas, se o quiseres fazer apenas em teu benefício, não trabalhes.

Eu venho àqueles que estão atentos ao ruído dos meus passos.

Busca o silêncio, retira-te para o foro interior, filho meu. Meu caminho é um caminho solitário; segue meus passos.

Sê tão humilde que o menor seja maior do que tu, pois Eu viço no coração dos humildes.

Todo trabalho é meu trabalho; ninguém é grande, ninguém é pequeno. A ação nada é; só vale o motivo.

Não menosprezes a alma simples; aprende com ela a causa da expansão de coração que ela possui. Eu ando freqüentemente perto dos que são desprezados pelos homens e Me entretenho suavemente com os simples de coração.

Sê do número destes e hás de ouvir a minha voz.



X

FILHO meu, se queres trabalhar para Mim, não trabalhes só para ti; só aqueles que se tiverem despojado do eu são os filhos da minha morada. Se estás atento às palavras humanas, minha voz é para ti silenciosa; inúteis serão minhas lições.

Se os elogios te são preciosos e crês marchar com segurança, põe-te em guarda para não caíres...

Se o menosprezo te fere enquanto combates, põe-te em guarda... Busca ... Existe em ti um gérmen envenenado. Mas, se passas tranqüilo, feliz, insensível aos louvores ou ao menosprezo, tem por certo que marchas comigo...

Feliz daquele que é indiferente aos elogios ou à censura de seus irmãos; o Mestre vela por seu trabalho.

Aquele que esqueceu o eu, trabalha unicamente para o Eu; aquele que participa do Todo não faz senão dar ao Único.

O servidor do Eu está despojado do eu.

Chega a ser semelhante a ele.



XI

Adquire o conhecimento espiritual e não te prendas às coisas da Terra; sem embargo, considera-as infinitamente preciosas.

Aprende a perscrutar o coração dos homens; não te detenhas em suas palavras; compreende bem a significação interior que te é bom conhecer.

Não fujas do mundo exterior; utiliza-o em proveito de tua investigação interior, pois a semente da sabedoria reside no verdadeiro conhecimento. Escolhe o que tem mais valor e abandona o que vale menos, para que não te embaraces com algum fardo inútil.

Nada conduzas e deixa, entretanto, carregar tuas espáduas com todos os fardos, pois Eu caminho, amiúde, com os que seguem Meu Caminho; se suas mãos estão vazias, podem-me ajudar.

Mas, se tomas e guardas todos os tesouros que te seduzem ao passar, quando eu tiver necessidade de ti, teus braços estarão carregados e plenas as tuas mãos. Se te parece que não levas senão o fardo de um irmão mais humilde do que tu, recorda-te de que Eu sou esse irmão. Eu sou o mais humilde de teus irmãos.

Ajudando ao que tem necessidade de ti, andas pelo Meu Caminho...

Teu Mestre passa ... e muitos não ouvem o ruído de seus passos e não se aproximam dele, mas, muitas vezes, quando tu O buscas com um coração resolutivo, está sua mão já pousada sobre ti, e serás bendito. Sim, bendito e não, apenas, tu, mas todos aqueles teus irmãos que tenham despertado e que O buscam também...



XII

FILHO meu, compreende minhas palavras.

Eu estou em tudo o que é pequeno, como em tudo o que é grande. Eu estou em tudo o que é. Teu Senhor nada criou, que não contenha uma parte dele próprio. Eu estou em ti e só o saberás quando te reconheceres em tudo. Eu estou em tudo; é seguindo o Meu Caminho que esse todo chegará a ser tu mesmo.

Há o que é grande e o que é maior; realiza tudo o que pertence ao inferior, para conquistares o acesso ao que é superior. O inferior é terrestre; que ele te instrua, pois nada é de se desdenhar. Eu estou em toda parte.

Não busques o que é maior antes de haveres realizado as pequenas coisas; correrias o risco de andar com uma chave que não poderia abrir a primeira das portas que vais encontrar em teu caminho. A chave da segunda porta é feita da primeira; quem não houver feito esta com perfeição, deformará aquela.

Eis por que deves caminhar humildemente, passo a passo, para, feliz, forjares a tua chave.

Em teu caminho muitas portas se apresentam, e todo candidato deve abrir a primeira dentre elas e franqueá-la antes que a segunda gire sobre os gonzos; só aquele que é meu discípulo pode forjar as chaves que haverão de se adaptar a essas portas.

De início, passarás por onde nada mais há senão ilusória aparência, onde cada floração só tem o vácuo por fruto; onde a fealdade espreita sempre, às escondidas. Mas, quando tiveres percebido essas aparências, quando as houveres julgado e compreendido e quando tiveres bem avaliado essa riqueza e o vazio que contém, terás encontrado a primeira de todas as chaves.

Depois, haverás de passar por onde tudo está deformado e desgarrado, por onde o mal avança triunfante, por onde o que é justo se exaure. Deter-te-ás, então, e, com as mãos feridas, aplainarás o caminho e farás para outros a rota mais cômoda e bela. Assim, da fealdade tirarás a harmonia ... e a segunda por-

ta se abrirá diante de ti.

A terceira porta é branca como uma pérola fina e, ao longe, cintila no Caminho, na rota da paz que, para ti e para os outros, se abrirá.

Levando, então, em teu coração a lembrança dessa Porta Brilhante, prazer e dor ser-te-ão uma só coisa; terás preparado a chave que abrirá a quarta porta.

Há, no entanto, outras chaves, filho meu; mas não estás ainda preparado para as receber. Contenta-te, porém, com o que te possa dizer e forja bem tuas chaves.



XIII

EU Sou o “tu mesmo” que buscas interiormente. Eu não sou, porém, tu mesmo, mas *TU* mesmo.

Filho meu, compreende-me bem. Eu te ensino, agora, uma verdade que te será necessário encontrar interiormente, pois a ti, unicamente, é que cabe compreendê-la, e quem a compreende se aproxima do seu Mestre. Todavia, aquele que não a compreende também de Mim se aproxima, desde que ponha minhas palavras em prática.

Nada temas. Quem tem medo não pode seguir a linha rota. Aos fortes, marquei-os com o meu sinal.

Reclamo de meus filhos a renúncia, isto é, o escolherem sempre o essencial e abandonarem o supérfluo.

Reclamo uma castidade nascida da Sabedoria. (Não dês às minhas palavras um sentido vulgar.)

Reclamo a consagração da alma. Peço-te que se dê, por inteiro, à busca de meu Caminho. Escolhe, pois, a consagração da pureza, pois é dos que têm coração puro, que o Espírito nasce. A verdadeira Sabedoria sabe bem, que castidade é essa que reclamo dos meus filhos.

Segue, também, minha Senda na pobreza. Procura essa pobreza que pode tudo ter e que nada possui. Obedece, também nisto, ao mandado da voz interior, compreendes-me?

Depois de uma longa jornada, tu te encontrarás a Ti Mesmo.



XIV

E AGORA, que te falei, Eu resumo todas as minhas lições em uma só.

Antes que possas chegar a ser UNO COMIGO, conhecendo-me como devo ser conhecido, vem a MIM.

Faze, como fazem meus filhos que sabem buscar, e Me encontrarás.

Tem sede de Mim, como aquele que espera pela sua bem-amada, e, não obstante, não Me busques. No ardor do teu desejo, não desejes, filho Meu.

Não me busques, mas penetra em ti mesmo e CONHECE-ME.

Antes que possas ser marcado com o meu selo, antes que tenhas chegado a ser “aquele que despertou”, tens ainda quatro grandes lições para aprender.

Estuda-as bem.



XV

Não busques o que está vivo, mas a Vida.

Os que têm ouvidos para ouvir, compreenderão.

Diferencia o mundo que te rodeia, do mundo Eterno.

Distingue o que é, do que não é.

Busca o permanente mas não evites o transitório.

O primeiro passo para Mim é o *conhecimento*; ele precede o *sacrifício*.

O que não tem sabedoria não sabe como é necessário dar, e o que não discerne entre o mortal e o imortal não pôs, ainda, o pé no meu Caminho.

Lembra-te, filho meu, de que só o que possui Sabedoria pode oferecer um verdadeiro Sacrifício, pois unicamente aquele que conhece “o eterno” pode separar-se da forma temporal inferior.

Penetra em meu Silêncio.

Procura, ali, o que julga sem palavras.

És capaz de fazer distinção entre a vida e a forma? Elas se assemelham em muitos pontos. A vida é encoberta de muitos véus; só a alma que dispõe de visão interior é capaz de discerni-la. Toma, pois, teu lugar entre os sábios e trata de conhecer a vida independentemente da forma, com seus aspectos fugitivos.

Coloca-te entre os sábios que possuem justa visão, antes de te esforçares para renunciar ao que consideras inferior.



XVI

O SEGUNDO ensinamento que te transmito é este:

Meu Caminho é difícil, mas segue-o fielmente. Conserva atento o ouvido interior, a fim de que minhas palavras não te passem despercebidas, e assim não te despertem.

Sê indiferente aos frutos de teus esforços.

Sê indiferente aos resultados e, não obstante, trabalha tal qual o que ignora o desprendimento da alma.

Deixa de lado o fruto do esforço e, entretanto, luta, luta como o que ignora o que é Sabedoria.

Aquele que trabalha tendo em vista um fim determinado deve, todavia, aprender minha lição profunda.

O que é presa do desejo não Me conhece, e, no entanto, não creias que Me hás de encontrar anulando-te.

Quero que meus filhos sejam perfeitos e não mutilados.

Afronta as experiências da vida; elas te instruem.

Depois de muito tempo, quando houveres combatido, lutado e conquistado, encontrar-te-ás, de novo, indiferente ao resultado. Aquele que não se preocupa com o resultado da ação e, sim, com a alegria de havê-la praticado, é um conquistador. Tal vencedor terá encontrado o Silêncio Interior na Palavra de seu Mestre.



XVII

A TERCEIRA de minhas lições reclama de ti provas diferentes:

Sê o conquistador de todas as tuas personalidades sucessivas.

Seis obstáculos te fecham o caminho. Quebra-lhes a resistência... Eu te dou estas regras com o fim de ajudar-te:

Sê dono do teu pensamento.

Não dê acesso, em ti, senão ao que puderes desalojar facilmente; que os pensamentos de outrem não cheguem a ser teus sem a sanção de tua própria vontade.

Milhares de inimigos te espreitam. Levanta-te candidato, e extermina-os. Procura a cidadela na qual ninguém poderá penetrar sem ordem tua.

Só o Espírito pode ver, ainda que vigiem olhos atentos; só o Coração pode saber, embora o Mental possa ler.

Sê o rei de tua morada.

Sê o senhor de teus atos, conquanto servidor em Minha obra.

Não te deixes influenciar pelo sentimento ou pelo desejo, mas procede de acordo com o impulso mais íntimo de teu Eu profundo.

Quando agires, evita fazer o mal e proscreeve a ação se ela redundar em prejuízo para teu irmão, ainda que em pequena escala.

Lembra-te de que, aos meus olhos, o menor é igual ao maior.

Sê indulgente no que concerne às ações de teus irmãos, e severo no que diz respeito às tuas.

Sê tolerante para com as fraquezas que já tenhas vencido; sê, porém, inflexível quanto ao que te resta conquistar em ti mesmo.

Não procures impor tua opinião; põe de parte teu ponto de vista pessoal; tem paciência com os pensamentos que colidem com os teus.

Sê fiel até o fim.

Sê firme e resistente como o aço. Meu Caminho não é para aqueles cujo coração fraqueja.

Dá-me tua confiança total.

E Eu te iluminarei o Caminho.

Dá-me tua Fé.

E onde outros tiverem caído, ela te susterá, pois tua fé é a única força que abre Minha Senda a teus passos.

Avança, então, em perfeito equilíbrio e pesa tudo na justa balança.

Só te será possível aprender esta lição realizando tudo o que a precede.



XVIII

E QUANDO houveres caminhado segundo meus mandamentos, ó candidato, o quarto grande ensinamento estará claramente inscrito em teu coração. Resume-se nestas palavras:

A VERDADEIRA UNIÃO COM O TODO.

É, então, que serás UNO comigo e Eu serei UNO contigo; é, então, que meu coração pulsará no palpitar do teu; é, então, que TUDO é UM e UM é TUDO.

Quando tiveres alcançado essa **unidade**, terás palmilhado o caminho que conduz a Mim.



CONVITE

VINDE, todos vós que buscais. Vinde a Mim e encontrareis Meu Caminho.

Vinde, todos vós que tendes sede e saciai-vos no meu Amor.

Estou aqui, onde as grandes águas se agitam e se repartem.

Sou eu quem irá ao vosso encontro, quando vos encontrardes na passagem estreita.

Ó, filhos meus, com que ardor vos espero!...

Vinde a Mim e encontrareis Meu Caminho.



Summum Supremum Sanctuarium



A FRA mantém um Curso para candidatos aspirantes, denominado Aula Fundamental “**CAMBARERI**”, com a duração aproximada de um ano, porém o candidato terá direito a frequentar as aulas durante o tempo que desejar antes de assumir o compromisso de tornar-se Membro da FRA. Na Aula Fundamental haverá aulas práticas alternadas com palestras, rituais, práticas individuais e coletivas tais como Silêncio, Meditação, Visualização, etc. Só então o candidato ciente pelos princípios, métodos de instrução e práticas — poderá ser convidado a submeter-se ao Ritual de Iniciação para sua admissão ao Círculo interno, no **1º Grau R+C da FRA**.

Caso você queira se filiar a Fraternitas Rosicruciana Antiqua, conhecendo nossa filosofia Rosa-Cruz, nossos cursos e nossas práticas, procure-nos em nossa secretária às segundas feiras a partir das 20:00h, podendo também ser um membro correspondente caso não haja filiações em sua cidade, escreva para o nosso endereço ou passe um e-mail, solicitando o material necessário para se tornar um estudante rosa-cruz.

Faça sua inscrição, pratique esta filosofia e com certeza você vai ajudar sua evolução espiritual.

Faça-nos uma visita! Temos reuniões todas as segundas-feiras (**exceto dia 27**) às 20:00hs - consulte a nossa programação

FRATERNITAS ROSICRUCIANA ANTIQUA **Aula Lucis Central**

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca – Tel.: 2254-7350

Rio de Janeiro – RJ - Brasil - CEP: 20521-250

Home Page: <http://www.fra.org.br>

E-mail: fraternitas@fra.org.br





Aula Lucis Central - RJ

A Fraternitas Rosicruciana Antiqua é uma instituição que tem por objetivo a felicidade dos seres humanos, sem distinção, investigando todos os problemas que se relacionam com a sua origem, evolução e destino.

Para atingir essa finalidade, utiliza-se dos métodos preconizados pelo Rosicrucianismo antigo e medieval a atualiza os seus conhecimentos de caráter filosófico, científico e espiritual, utilizando-se das experiências adquiridas através das Escolas Iniciáticas ou Herméticas.

As suas portas estão sempre abertas para todos os investigadores sinceros e bem intencionados que queiram assumir seriamente, para tal fim, os imprescindíveis compromissos de honra e que estejam dispostos a trabalhar pelo próprio desenvolvimento e aperfeiçoamento material e espiritual.

Gnose fevereiro de 1944

J. Soares de Oliveira 1º Comendador da FRA no Brasil